



INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE

Relatório da Atividade Municipal / nov_dez. 2017

- 1 | CÂMARA DE SINTRA APROVA ORÇAMENTO DE 194 MILHÕES DE EUROS PARA 2018
- 2 | INAUGURADO NOVO CENTRO DE SAÚDE DE QUELUZ
- 3 | CÂMARA APROVA ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA DO EIXO VERDE E AZUL
- 4 | SINTRA VAI CRIAR CENTRO DE INTERPRETAÇÃO LITERÁRIO
- 5 | TAXA DE DESEMPREGO EM SINTRA É A MAIS BAIXA DESDE 2013
- 6 | LISBON & SINTRA FILM FESTIVAL AFIRMA O MUNICÍPIO NA ÁREA CULTURAL
- 7 | MUNICÍPIO UNIDO APROVA APOIO EXTRA DE DOIS MILHÕES DE EUROS A BOMBEIROS DE SINTRA
- 8 | SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA
 - a) Jorge Coelho vai presidir ao Conselho Estratégico Empresarial |
 - b) Sintra interrompe rega pública até ao final de 2017 |
 - c) Município reforça programa "ECOÁGUA" |
 - d) Ação ambiental na Serra de Sintra reúne 50 voluntários |

9 | REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

- a) Projeto Sintra + Saúde previne a doença e o isolamento social |
- b) A solidariedade também visitou o Reino de Natal |
- c) Recuperação de Lojas Sociais em Monte Abraão |

10 | APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

- a) Reino de Natal regressou à Vila de Sintra durante dezembro |
- b) Sintra homenageou 493 atletas campeões |
- c) Centro de Ciência Viva passa a abrir todos os dias |
- d) Centro Cultural Olga Cadaval recebe o Russian Classical Ballet "Giselle" com lotação esgotada |

11 | REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

- a) Câmara Municipal de Sintra promove missões empresariais em Cabo Verde e Dubai |

- b) Sintra recebe delegação de Omura no âmbito dos 20 anos do acordo de geminação |

12 | OBRAS E MOBILIDADE

- a) Autarquia inicia obras no Centro de Saúde de Rio de Mouro|
- b) Inaugurado Parque Infantil Jardim dos Campos Verdes no Barrunchal |
- c) Obras de alargamento do acesso do IC19 a São Marcos garantem melhor fluidez de trânsito |
- d) Início da obra do novo Parque Urbano em Monte Abraão |
- e) Arrancam obras de conclusão da cobertura do Polidesportivo de Ouressa |

1 | CÂMARA DE SINTRA APROVA ORÇAMENTO DE 194 MILHÕES DE EUROS PARA 2018

A Câmara Municipal de Sintra aprovou em dezembro o orçamento municipal para 2018, no montante de 194 milhões de euros, mais 21,8 milhões do que no ano anterior.

Neste orçamento a receita cresce bastante, uma parte por incorporação do saldo de tesouraria, e outra parte por aumento da receita fiscal, que é muito importante porque está ligada ao investimento privado. O orçamento para 2018 regista assim um aumento de receita, por via do aumento dos impostos derivados do investimento privado, acomodando a redução do IMI em dois pontos percentuais.

O orçamento, incorpora nas receitas 32,8 milhões de euros de saldo de tesouraria e um aumento de 3,1 milhões de IMT, mais 1,3 milhões da derrama, que compensam uma redução de 2,4 milhões do IMI.

Os 194 milhões de euros da despesa repartem-se em 74,3 milhões para despesas de estrutura e 119,7 milhões para as atividades mais relevantes e plano plurianual de investimentos.

As despesas de estrutura incluem 71,1 milhões de euros de funcionamento, dos quais 53,4 milhões são despesas com pessoal (mais 2,4 milhões que no ano anterior), e 3,5 milhões de operações de serviço de dívida.

A despesa está controlada, a única que aumenta é com pessoal, por força da adaptação das medidas legislativas, como desbloqueamento de carreiras, e da

incorporação de novos profissionais, e o aumento do investimento é muito forte.

A atividade mais relevante ascende a 66,3 milhões de euros, que inclui 12,7 milhões de euros na educação, 11,4 milhões de euros no tratamento resíduos sólidos urbanos (RSU's), 9,4 milhões de euros no apoio às freguesias, 5 milhões na ação social, 4,3 milhões no saneamento, entre outros.

As grandes operações do plano traduzem-se no investimento de 52,2 milhões de euros, com um reforço de 12,2 milhões em comparação com o orçamento de 2017, estando 22,4 milhões destinados ao espaço público e à reabilitação urbana.

Na área da saúde a autarquia vai gastar 36 milhões de euros entre 2018/2020 para a construção do Hospital de Proximidade de Sintra e construção de vários centros de saúde: Algueirão-Mem Martins, Agualva, Almargem do Bispo e Belas.

Na educação, o valor de 6,5 milhões destina-se à ampliação e remodelação de edifícios escolares (3,2 milhões), eficiência energética em edifícios escolares (2,7 milhões) e requalificação de refeitórios (0,6 milhões).

Na requalificação urbana estão consignados 8,2 milhões, com destaque para a Ribeira da Lage (2,1 milhões), as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) de Sintra, Mem Martins e Rio de Mouro, Agualva e Queluz/Belas (1,5 milhões), requalificação do Bairro SAAL e ruínas da Quinta do Pego Longo (3,1 milhões).

Nos 5,6 milhões de euros para espaços verdes estão incluídos o Eixo Verde Azul (2,9 milhões) e o Parque Urbano da Carregueira (1,8 milhões).

O investimento prevê também 8,9 milhões para a rede viária, designadamente na beneficiação e conservação de eixos rodoviários e na rede municipal de ciclovias dois milhões.

Os 1,2 milhões para o parque habitacional social repartem-se em reabilitação e conservação (0,7 milhões) e plano de aquisição de fogos (0,5 milhões).

No desporto e juventude estão inscritas verbas para a construção da Pousada da Juventude no valor de 1,4 milhões, e a requalificação de equipamentos desportivos no valor de 1,2 milhões.

2 | INAUGURADO NOVO CENTRO DE SAÚDE DE QUELUZ

A cerimónia de oficial de inauguração do novo Centro de Saúde de Queluz realizou-se no final de dezembro, com a presença do ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes.

No novo equipamento estão instaladas as unidades de “Psiquiatria da Infância e da Adolescência do Hospital Fernando da Fonseca” e a “Unidade de Saúde Familiar – D. Maria I”. O Agrupamento de Centros de Saúde (Aces) do concelho possui 422 mil pessoas inscritas e que há bem pouco tempo faltavam mais de 60 médicos de família e agora são 16. Há um progresso notável que se tem vindo a fazer, fruto das condições que estamos a criar para que os profissionais de saúde aceitem trabalhar nos centros de saúde do concelho. A verdade é que hoje em Sintra temos a maior cobertura de cidadãos com médico de família de sempre.

Foi feito um investimento superior a um milhão e 100 mil euros, para servir cerca de 23 mil utentes e este é o primeiro centro de saúde a ser inaugurado, depois será o de Sintra, no primeiro semestre deste ano e o de Agualva, também no primeiro semestre.

A nova Unidade de Saúde de Queluz é composta por duas unidades de saúde familiar constituídas por 14 gabinetes médicos, 14 gabinetes de enfermagem, duas salas administrativas e por um gabinete de Pedopsiquiatria, do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca composto por cinco gabinetes médicos, um gabinete de enfermagem, uma sala administrativa, uma sala de atividades ocupacionais, uma sala de psicomotricidade e uma sala de reuniões.

O novo Centro de Saúde está localizado na Rua D. Fernando II em Queluz, um investimento superior a um milhão e 100 mil euros, com financiamento de 70% da Administração Central e 30% da autarquia que cedeu também o terreno e foi responsável pelo projeto e pela obra.

Neste momento estão mais quatro Centros de Saúde em construção no município de Sintra: Agualva, Almargem do Bispo, Algueirão-Mem Martins e Sintra.

3 | CÂMARA APROVA ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA DO EIXO VERDE E AZUL

A adjudicação da empreitada da 1ª fase do Eixo Verde e Azul foi aprovada em reunião de câmara no mês de dezembro.

A empreitada do Eixo Verde e Azul, troço de Sintra, 1ª fase, no valor de um milhão e 663 mil euros mais IVA, fica a cargo da empresa Protecnil, Sociedade Técnica de Construções, através de concurso público. O prazo de execução é de 12 meses para a empreitada e três anos para a manutenção dos espaços verdes.

Esta empreitada de construção inclui o percurso pedonal e clicável entre Belas e a fronteira de Oeiras que depois se irá prolongar até ao mar. A obra prevê a construção de um anfiteatro, junto à estação da CP de Queluz/Belas, integrado no percurso com cerca de 4,5 quilómetros.

O Eixo Verde e Azul concretiza a estratégia integrada de requalificação do rio Jamor e suas margens, da nascente à foz, aumentando a oferta de espaços verdes, e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida e dos espaços das cidades.

4 | SINTRA VAI CRIAR CENTRO DE INTERPRETAÇÃO LITERÁRIO

Anunciei em dezembro a decisão da autarquia em reabilitar a Casa Francisco Costa e simultaneamente o recém-adquirido Mont Fleuri para dedicar esses espaços à cultura, à literatura e às artes.

Na Casa Francisco Costa, na vila velha, será instalado o Centro de Interpretação Literário de Sintra. Reunirá todos os autores, nacionais e estrangeiros, que escreveram ou tiveram alguma relação com Sintra, desde a antiguidade clássica aos dias de hoje.

Francisco Costa (1900-1988), poeta, romancista e historiador foi um sintrense amante da sua vila natal. Em Sintra veio colher inspiração para a obra literária que publicou ao longo de seis décadas e a sua casa situada na rua Sacadura Cabral, ao Morais, mesmo em frente da serra verde, foi idealizada pelo arquiteto Raul Lino.

Recentemente adquirida pela autarquia, na propriedade Mont Fleuri serão realizadas conferências de grandes nomes da literatura, da filosofia e da política mundial, bem como outros eventos (colóquios, exposições temporárias, concertos, etc.)

Este imóvel com interesse municipal é estruturante para a consolidação e valorização do edificado e da malha urbana integrada na classificação de Património Mundial, oportunamente atribuída pela UNESCO.

A proximidade com outros imóveis e espaços municipais, onde se destacam a Quinta da Regaleira e o Parque das Merendas (que fazia parte dos terrenos adjacentes que a Câmara assumiu a propriedade em 1933, mas que nunca saiu da posse do município), vai permitir um incremento da intervenção cultural do município, assim como a fruição coletiva de espaços que se desejam públicos e de acesso universal.

5 | TAXA DE DESEMPREGO EM SINTRA É A MAIS BAIXA DESDE 2013

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) confirmou a trajetória descendente do desemprego no concelho de Sintra, que se manteve no

passado mês de outubro, atingindo o número mais baixo de desempregados desde 2013.

O apuramento definitivo do IEPF aponta para um número de desempregados em Sintra na ordem dos 10 mil, uma descida de 6,48% face ao mês de setembro.

Este é o valor mais baixo desde janeiro de 2013, quando o número de desempregados atingia os 24 mil e 182.

6 | LISBON & SINTRA FILM FESTIVAL AFIRMA O MUNCÍPIO NA ÁREA CULTURAL

A 11ª edição do Lisbon & Sintra Film Festival, que se realizou de 17 a 26 de novembro, trouxe o que de melhor se faz no mundo da sétima arte ao nosso município.

Com um programa de qualidade e inovador, orgulhoso do passado mas virado claramente para o futuro, o LEFFEST apostou na interligação de propostas culturais, aliando o cinema à literatura, passando pela música e pelas artes plásticas, e afirma-se enquanto lugar propício à reflexão e discussão dos temas que marcam a atualidade.

A atriz Isabelle Huppert esteve em foco no festival com uma grande retrospectiva dos filmes que protagonizou, exibido no Centro Cultural Olga Cadaval, e com uma exposição de fotografia.

Esta edição reservou também um lugar importante para o cinema português. Foi exibida uma retrospectiva integral da obra de João Mário Grilo, realizador, académico e investigador na área do cinema e da arte contemporânea, e autor de uma filmografia rica e multipremiada, na ficção e no documentário.

O festival exibiu também a obra do documentarista José Vieira, radicado em França e particularmente dedicado à problemática da emigração - em particular, o êxodo de milhares de portugueses para França, na década de 60 - com uma seleção de filmes elaborada pelo realizador.

Na programação eclética do festival integrou-se também duas sessões especiais que honram a relação entre o cinema e a música.

Afirmando-se como lugar propício à reflexão e discussão dos temas que marcam a atualidade, o Lisbon & Sintra Film Festival promoveu ainda a organização do Simpósio Internacional, com curadoria de Marie-Laure Bernadac e Bernard Marcadé. “Pode a Arte ser ainda subversiva?” foi o desafio que convocou artistas, realizadores, filósofos, músicos e atores internacionais ao Centro Cultural Olga Cadaval.

Por fim gostaria de lembrar os cerca de 4000 alunos das escolas do concelho de Sintra, desde o pré-escolar ao secundário, que puderam assistir a sessões de cinema, no âmbito do LEFFEST – Lisbon & Sintra Film Festival.

7 | MUNICÍPIO UNIDO APROVA APOIO EXTRA DE DOIS MILHÕES DE EUROS A BOMBEIROS DE SINTRA

Foi aprovada em reunião de executivo, realizada em dezembro, a concessão de apoio às nove Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Município de Sintra, no valor de dois milhões de euros.

Esta verba, que acresce ao apoio de cerca de dois milhões de euros que a Câmara Municipal de Sintra concede aos nossos bombeiros todos os anos, destina-se ao apoio de aquisição de viaturas de combate a incêndios (auto tanques com capacidade até 3.500 litros), câmaras portáteis de deteção térmica para combate a incêndios e equipamentos de proteção individual para as nove associações de bombeiros de Sintra.

A concessão destes dois milhões de euros será suportada pela Parques de Sintra em um milhão e 900 mil euros, e a autarquia de Sintra e a Fundação Cultursintra em 100 mil euros.

Este apoio é de extrema importância. Nós temos com os nossos bombeiros uma relação não só de palavras, mas que é feita de atos, feita de apoios e nunca é demais realçar a estreita colaboração entre a Câmara e a Parques de Sintra, e esta dádiva aos bombeiros é uma expressão desse excelente trabalho.

8 | SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

a) Jorge Coelho vai presidir ao Conselho Estratégico Empresarial |

A Câmara Municipal de Sintra aprovou em reunião do executivo, em dezembro, a designação de Jorge Coelho para presidir ao Conselho Estratégico Empresarial de Sintra para o quadriénio referente ao presente mandato autárquico.

Jorge Coelho, empresário e gestor, de 63 anos, vai presidir ao Conselho Estratégico Empresarial de Sintra, criado para promover políticas e medidas que revitalizem a economia do concelho, fixando as empresas instaladas e atraindo novos investimentos, a estrutura visa criar um ambiente propício à realização de negócios e à manutenção da paz social.

Esta é uma estratégia de atuação para reforçar Sintra como um exemplo de desenvolvimento sustentável e de crescimento inclusivo, atraindo novos investimentos, com a criação de empregos devidamente remunerados e a inerente coesão territorial e internacionalização do município.

Os objetivos passam pela continuidade da estrutura consultiva composta por empresários de dimensão nacional e local e por um representante de cada uma das centrais sindicais.

Jorge Coelho é uma personalidade com profundo conhecimento do mundo político e empresarial, que nos interessa, e é um sintrense. Pretende-se que a estrutura consultiva prossiga o trabalho desenvolvido no anterior mandato, reiterando o devido reconhecimento pela muito relevante missão de serviço público levada a cabo no mandato passado pelo presidente cessante, o empresário João Talone.

A autarquia criou o Conselho Estratégico Empresarial com o objetivo de analisar a situação económica e social do concelho na perspetiva das empresas e trabalhadores, propondo às entidades decisórias as medidas que se mostrem adequadas à resolução das questões identificadas.

b) Sintra interrompe rega pública até ao final de 2017 |

No final do mês de novembro a Câmara Municipal e as juntas de freguesia do município decidiram manter todos os sistemas de rega pública desligados até ao final de 2017. A decisão do município incluiu também desligar todas as fontes ornamentais sem sistemas de circulação de água.

O município de Sintra não foi diretamente afetado pelos efeitos prolongados da seca que se fez sentir em Portugal, mas considera que é sua responsabilidade aplicar medidas de combate à situação de seca extrema que se vive no território nacional.

O município de Sintra tem alcançado, nos últimos anos, grandes reduções no consumo de água. Desde 2014, quando aderiu ao projeto ClimAdaPT.Local, que aplica uma estratégia global que implementa mecanismos de adaptação local aos desafios climáticos globais no planeamento do território e na atuação da estrutura municipal, nomeadamente na redução do consumo de água.

No âmbito da ClimAdaPT.Local a implementação de medidas, como a transferência da gestão das regas de parques e jardins para a gestão das juntas de freguesia e o aumento da sua eficiência, resultou na diminuição de consumos de água de um milhão e 417 mil m³ em 2015, para um milhão e 25

mil m3 em 2016, traduzindo-se num decréscimo de cerca de 400 mil m3 de consumo de água.

Também o programa “Waternet”, pesquisa ativa de fugas não visíveis, evitou o desperdício em 2014 de 53 mil e 600 m3 de água, e até outubro de 2017 evitou a perda de 201 mil m3 de água.

c) Município reforça programa "ECOÁGUA" |

O município vai reforçar o programa de origens alternativas de água, designado por “ECOÁGUA”, que estão a ser utilizadas, nomeadamente, em limpeza urbana ou lavagem de contentores.

No âmbito deste programa existem 15 pontos Ecoágua no concelho, sendo dez de água de captação e cinco de água de reutilização. O projeto “ECOÁGUA” traduziu-se em 2016 numa redução no consumo de água potável de 325 mil m3, o que equivale a menos 6% de água utilizada desde 2014.

d) Ação ambiental na Serra de Sintra reúne 50 voluntários |

Cerca de 60 árvores e arbustos autóctones foram plantados na serra de Sintra, no final de novembro, numa ação que envolveu 50 voluntários e que permitiu a recuperação de uma linha de água.

Sintra está profundamente empenhada na preservação e proteção da nossa serra e esta ação teve uma característica fundamental: O envolvimento de voluntários, para reforçar os laços que nos une enquanto comunidade, valorizando assim o nosso património que é Património da Humanidade.

Esta iniciativa da Câmara Municipal de Sintra integrou as comemorações da floresta autóctone, foi desenvolvida em parceria com a Associação Plantar e permitiu também a beneficiação e recuperação da linha de água localizada entre a Fonte Clara e as Pedras Irmãs na Serra de Sintra.

A autarquia de Sintra e a equipa de Sapadores Florestais precedeu à preparação da zona de plantação, com corte de espécies infestantes e eliminação de vegetação, numa faixa de dez metros ao longo da linha de água.

A iniciativa passou pelo arranque de espécies invasoras (acácias) e pela construção de paliçadas ao longo da linha de água para controlar o regime de escorrência torrencial, aumentando a infiltração de água e geração de pequenos charcos e plantação para reconstituir a linha de várias espécies de árvores.

9 | REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

a) Projeto Sintra + Saúde previne a doença e o isolamento social |

A Câmara Municipal de Sintra promoveu a sétima edição do Projeto Sintra + Saúde, direcionado à população idosa identificada em situação de isolamento e vulnerabilidade social, entre os dias 6 e 11 de novembro, no Hotel Arribas, na Praia Grande.

O projeto Sintra + Saúde é mais um exemplo dos inúmeros programas que a autarquia iniciou no anterior mandato, e consiste na organização de uma semana de atividades saudáveis para idosos com 65 ou mais anos, identificados em situação de isolamento e vulnerabilidade social. São idosos identificados e selecionados pelos seus médicos de família, dos centros de saúde da sua área de residência.

A semana de atividades é totalmente gratuita para os participantes, com partilha de atividades de informação sobre saúde, recreativas e de animação, de forma harmoniosa e integrada, no sentido de promover a saúde global e prevenir a doença e o isolamento social.

Colaboram com esta iniciativa as juntas de freguesia, associações de idosos e outras de caráter cultural, que emprestam à iniciativa recursos indispensáveis para o desenvolvimento do projeto.

b) A solidariedade também visitou o Reino de Natal |

Mais uma vez a Câmara Municipal de Sintra organizou o Reino do Natal no Parque da Liberdade, em Sintra, registando este ano cerca de 44 mil visitantes.

Este evento festivo reúne habitualmente características ímpares (gratuidade no acesso e cariz solidário) no belo cenário natural dos jardins do parque, no coração do centro histórico de Sintra, proporcionando momentos inesquecíveis, repletos de estrelas e brilhos das decorações natalícias, animações, concertos e até apontamentos teatrais.

Recorde-se que este ano foram angariados durante o evento 11 mil e 728 bens alimentares e mais de 13 mil euros (aplicados na aquisição de mais alimentos), posteriormente encaminhados para famílias carenciadas do concelho de Sintra.

Paralelamente ocorreu a adoção de alguns animais sem dono.

c) Recuperação de Lojas Sociais em Monte Abraão

A Câmara Municipal de Sintra iniciou no final de dezembro as obras de recuperação das lojas sociais na Rua Pedro Sintra, no Bairro 1.º de Maio, em Monte Abrão.

Depois de concluídas as obras, com um custo total de mais de 40 mil euros, as lojas serão atribuídas pelo município a associações de moradores deste bairro.

Os trabalhos, com duração prevista de um mês, são apenas mais um exemplo da estratégia política de atribuição de espaços e equipamentos às associações do nosso concelho.

10 | APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

a) Reino de Natal regressou à Vila de Sintra durante dezembro |

A Câmara Municipal de Sintra organizou, mais uma vez, o Reino do Natal, no Centro Histórico de Sintra, entre 1 a 23 de dezembro, que recebeu cerca de 44 mil visitantes.

O Parque da Liberdade foi um verdadeiro Reino do Natal com cenários de encantar, povoado de fadas, duendes, bonecos de neve e renas, que proporcionaram a todos os visitantes momentos inesquecíveis, aliando o cenário natural às estrelas e brilhos das decorações natalícias.

Atividades desportivas, brincadeiras, ateliês, concertos e apontamentos teatrais foram uma constante ao longo dos dias do evento.

Em paralelo, o Largo Rainha Dona Amélia transformou-se num verdadeiro “Mercado de Natal” onde, à semelhança dos anos anteriores foi um ponto de encontro, mas também um local de compra de prendas únicas.

Também no Newsmuseum, as crianças e adolescentes foram convidados a gravar e partilhar uma reportagem de televisão sobre o Reino do Natal.

b) Sintra homenageou 493 atletas campeões |

Sintra homenageou os 493 atletas que foram campeões na época desportiva 2016/2017 em dezembro no principal auditório do Centro Cultural Olga Cadaval.

Os resultados desportivos de mérito em termos distritais, nacionais e internacionais dos atletas do concelho de Sintra, distribuídos por 30 modalidades, foram reconhecidos e homenageados na Gala dos Campeões.

Estas conquistas são fruto de muito trabalho, que só se conseguem através do esforço, da determinação e da vontade e que o município decidiu enaltecer, difundir e perpetuar estes êxitos através deste evento.

A Gala é o reconhecimento do trabalho e dedicação de todos os atletas sintrenses, técnicos, monitores e professores pela excelência do seu trabalho e de todos os dirigentes das associações desportivas, dos clubes e das escolas.

Este ano foram homenageados 493 campeões, o ano passado foram 278, de 30 modalidades, número que também aumentou já que o ano passado foram 26 modalidades.

c) Centro de Ciência Viva passa a abrir todos os dias |

O Centro Ciência Viva de Sintra, que fazia parte da rede nacional de centros Ciência Viva, deu lugar à Oficina de Ciência de Sintra. A Câmara Municipal de Sintra assumiu, em novembro, a gestão do equipamento de forma a inverter a progressiva degradação do funcionamento do espaço que estava a cargo da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

A primeira medida tomada foi voltar a abrir o espaço todos os dias, invertendo a decisão da Ciência Viva de manter o equipamento fechado às segundas, terças e quartas-feiras.

Apesar da Ciência Viva ser a entidade responsável pela gestão do espaço, o edifício, um investimento camarário superior a 2,6 milhões de euros, e todas as despesas de funcionamento em 2017 foram da responsabilidade do município de Sintra.

Toda a programação e equipamentos científicos vão manter-se em funcionamento, estando a autarquia a preparar um novo modelo de financiamento e uma nova estratégia para o período 2018/2020.

d) Centro Cultural Olga Cadaval recebe o Russian Classical Ballet "Giselle" com lotação esgotada |

Giselle, o deslumbrante bailado clássico encantou público, com uma interpretação excecional da aclamada e prestigiada companhia de ballet Russian Classical Ballet, de Moscovo, que subiu ao palco do Centro Olga Cadaval no passado dia 15 de dezembro.

Liderada por Evgeniya Bepalova e composta por um elenco de estrelas do ballet russo, este foi mais um exemplo da dinâmica e atratividade que o Centro Cultural Olga Cadaval tem imprimido ao setor cultural do nosso concelho.

O Centro Olga Cadaval tem recuperado nos últimos anos a sua importância cultural no âmbito da área urbana de Lisboa. Em 2014 o Centro Cultural teve 35 mil e 638 espetadores, o ano passado esse número aumentou para os 73 mil e 697, com mais de 260 espetáculos e 122 eventos culturais. Este espaço tem atualmente mais peças de teatro, concertos e eventos culturais que estão mais próximos das comunidades. Para a autarquia a cultura é um bem inigualável, na

vitalidade das comunidades que se projetam para o futuro. O acesso à cultura é de reconhecida importância e é um eixo estratégico de atuação.

11 | REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

a) Câmara Municipal de Sintra promove missões empresariais em Cabo Verde e Dubai |

A Câmara Municipal de Sintra, no quadro do apoio à internacionalização do tecido empresarial do município promoveu, em novembro, missões empresariais em Cabo Verde e no Dubai.

A missão empresarial a Cabo Verde, integrada na Feira Internacional deste país, decorreu de 15 a 19 de novembro, na cidade de Mindelo (S. Vicente) e tratou-se do principal evento no que toca à mostra multisectorial neste mercado.

A missão empresarial ao Dubai, integrada na BIG5 DUBAI, decorreu de 26 a 29 de novembro e procurou tirar partido do facto de nesta cidade dos Emirados Árabes Unidos se concentrar um vasto e dinâmico mercado interno no setor da construção e de assumir a liderança na plataforma de negócio no Médio Oriente e Oriente. Este facto foi constatado, in loco, nos contactos comerciais que as empresas portuguesas efetuaram junto de outros empresários que aí marcaram presença.

Em ambos os stands Sintra/Portugal Invest, estiveram presentes empresas que desenvolvem a sua atividade em diversificados ramos de atividade económica.

Para além de frutíferas reuniões com empresários e entidades locais, estas missões, potenciaram não só a consolidação do processo de constituição de agentes e representantes comerciais, como também o estabelecimento de contactos com outras entidades, com o objetivo de sedimentar e estreitar as relações comerciais entre Portugal, Cabo Verde e Dubai.

b) Sintra recebe delegação de Omura no âmbito dos 20 anos do acordo de geminação |

No âmbito da comemoração dos 20 anos do acordo de geminação entre Sintra e Omura recebi, em novembro, uma delegação de Omura presidida pelo presidente da Câmara de Omura, Hiroshi Sonoda.

Sintra e Omura, no Japão, assinaram em 21 de Agosto de 1997 um acordo de geminação onde se declararam cidades gémeas.

Ao longo destes 20 anos de geminação, Sintra e Omura têm vindo a desenvolver um papel fundamental na aproximação e cooperação entre os povos fomentando a confiança mútua, a compreensão e a amizade, reforçando laços históricos e culturais. Durante a receção foi reafirmada a vontade de continuar esta cooperação, por ambas as partes. Esta troca de experiências é a continuação da relação cultural entre Sintra e Omura, reforçando laços entre a cultura portuguesa e japonesa.

12 | OBRAS, MOBILIDADE

a) Autarquia inicia obras no Centro de Saúde de Rio de Mouro |

As obras de beneficiação das instalações do Centro de Saúde de Rio de Mouro tiveram início no final de novembro, um investimento que serve cerca de 23 mil utentes.

O investimento na saúde no concelho é uma prioridade da Câmara que temos vindo a cumprir, a saúde está na primeira linha das nossas preocupações, pois é um bem inestimável.

A empreitada consiste na beneficiação das instalações do Centro de Saúde de Rio de Mouro, dos três pisos com vista a criar as condições essenciais ao funcionamento da Unidade de Saúde Familiar.

b) Inaugurado Parque Infantil Jardim dos Campos Verdes no Barrunchal |

Em novembro foi inaugurado o Parque Infantil Jardim dos Campos Verdes, no Barrunchal, em Manique. A intervenção teve como objetivo valorizar e qualificar o terreno (com 2.880 m²) como jardim, promovendo uma identidade paisagística, com interação cultural, social, e até mesmo económica, dada a proximidade de comércio local, para usufruto da população local e visitantes.

Considero uma mais-valia fazer este tipo de investimentos, porque este parque passa a ser um centro de convívio para a população local.

A obra, um investimento de cerca de 140 mil euros, permitiu a criação de área de recreio infantil no centro do jardim com espaço de estadia e convívios associados; áreas de atividades dinâmicas; espaço de estadia associado a zona verde; árvores de alinhamento interno e externo e de enquadramento; zonas de circulação pedonal que interligam as diversas plataformas do jardim, estacionamento na Travessa das Carolinas e circuito com aparelhos de manutenção física.

c) Obras de alargamento do acesso do IC19 a São Marcos garantem melhor fluidez de trânsito |

Há vários anos que a Câmara Municipal de Sintra exigia a concretização de obras de alargamento do ramo de acesso do IC19 a São Marcos. A obra teve finalmente início no passado mês de novembro.

A obra agora em curso era considerada prioritária pela Câmara Municipal de Sintra, que tinha alertado por diversas vezes para a urgência desta intervenção. A empreitada, a cargo da Infraestruturas de Portugal, compreende o alargamento para duas vias do ramo de acesso do IC19 à EN249-3 que liga a Paço de Arcos e Oeiras, passando pelo Taguspark e São Marcos, no nó do Cacém (saída 9 no sentido Sintra/Lisboa), duplicando a atual capacidade de entrada na rotunda.

Esta intervenção vai trazer melhorias não só à circulação na saída do IC19 como também dentro da própria rotunda, a qual nas horas de ponta se apresenta habitualmente bastante congestionada, uma vez que o tráfego que pretenda seguir para a EN249-3 poderá seguir, separadamente, por um ramal próprio.

Esta é uma intervenção estruturante com grande impacto na fluidez e segurança do trânsito, representando uma importante mais-valia para a mobilidade rodoviária na rotunda e no acesso do IC 19.

d) Início da obra do novo Parque Urbano em Monte Abraão |

No final de novembro teve início a obra do Parque Urbano da Rua Ramada Curto, em Monte Abraão, numa área de 6 mil e 600 metros quadrados, num investimento de cerca de 280 mil euros.

Este novo espaço, que no seu raio de influência (500 metros) serve cerca de cinco mil pessoas, vai qualificar o espaço público integrando-o na malha urbana, permitindo a melhoria das condições de acessibilidade pedonal e viária.

Esta obra significa dar às famílias um espaço de lazer com zonas verdes e espaços organizados de estacionamento. As pessoas vão poder usufruir deste local que é uma mais-valia para a comunidade e um investimento na qualidade de vida dos nossos munícipes.

O parque será para usufruto de toda a população local, organizando-se em três espaços distintos, mas conectados entre si.

O parque terá espaços verdes de enquadramento e proteção com maciços arbustivos e árvores, criando-se uma zona verde contínua de recreio e lazer numa área rodeada por prédios.

Está previsto um plateau central com equipamentos, composta por uma praça para idosos e adultos (com área de estadia e aparelhos de ginástica), parque infantil e campo de jogos para crianças.

A obra inclui também percursos e acessos, contemplando percursos internos e passeios periféricos. Nos espaços envolventes serão executados parqueamentos automóveis, beneficiando grandemente não só os moradores, mas também facilitando o parqueamento a utilizadores que eventualmente venham de mais longe para usufruir deste parque. Os trabalhos irão contemplar igualmente colunas de iluminação e implementação de sinalização vertical e horizontal.

A concepção do espaço pretende compatibilizar funções sociais, ambientais e ecológicas, culturais e arquitetónicas, em estreita relação com as pré-existências. A sustentabilidade do ecossistema deste novo parque far-se-á com a optimização dos recursos associados à manutenção: mão-de-obra, solo e água.

e) Arrancam obras de conclusão da cobertura do Polidesportivo de Ouressa |

Durante o mês de novembro teve início a conclusão do Polidesportivo de Ouressa, na freguesia de Algueirão-Mem Martins, um investimento de aproximadamente 250 mil euros.

Trata-se de um excelente polidesportivo em que vale a pena investir, pois vai ter uma grande oferta desportiva numa zona muito populacional. A cobertura

de polidesportivos permitir uma utilização mais alargada destes espaços, como por exemplo no caso dos campos de jogos, em particular durante os meses de inverno.

Esta intervenção vai reforçar a prática desportiva de diferentes modalidades e promover atividades de desenvolvimento e formação de âmbito desportivo e satisfazer as necessidades dos munícipes.

A autarquia tem ainda prevista a reabilitação de outros polidesportivos descobertos em várias freguesias do município.